

## **INDICADORES FINANCEIROS NA TOMADA DE DECISÕES GERENCIAIS**

ANA BEATRIZ DALRI BRIOSO<sup>1</sup>, DAYANE GRAZIELE FANELLI<sup>1</sup>, GRAZIELA BALDASSO<sup>1</sup>, LAURIANE CARDOSO DA SILVA<sup>1</sup>, JULIANO VARANDAS GROPPPO<sup>2</sup>.

1 – Alunos do 8º semestre do curso de Administração de Empresas;

2 – Professor formado em Matemática com especialização em Gestão estratégica de Negócios.

### **RESUMO**

Este artigo procura mostrar é a importância dos indicadores financeiros na gestão das organizações, onde o conhecimento da situação econômica e financeira, através dos indicadores pode ajudar em medidas corretivas e evitando problemas futuros.

Através de comparações de períodos e organizações do mesmo setor, podemos manter patamares adequados de diversos indicadores para ajudar nas tomadas de decisões.

Também o presente artigo seleciona alguns indicadores de uso geral, ensina a calcular e analisar, transformando-os em informações complementares a para uma boa gestão, não diminuindo a importância do mercado de atuação da empresa e a economia em geral.

**Palavras - Chave = Indicadores financeiro, organizações e tomada de decisões.**

## **INTRODUÇÃO**

Várias empresas são administradas por profissionais contratados com o objetivo de maximizar resultados para os negócios, os quais na sua maioria têm os rendimentos vinculados á atingir metas estipuladas, dentro do conceito de que quanto maior o lucro, maior a remuneração dos administradores.

Num ambiente competitivo, organizações bem sucedidas apoiam-se em planejamento e na capacidade de se antecipar aos acontecimentos. Para realizar está previsão pode-se quase sempre começar com uma rigorosa análise das demonstrações contábeis, para determinar os pontos críticos e em seguida apresentar um planejamento das prioridades.

Através das análises das demonstrações contábeis é possível saber a situação econômica e financeira de qualquer organização, permitindo concluir sua possível lucratividade ou se está à beira da falência, entre outras conclusões.

As análises das demonstrações contábeis podem ser realizadas várias maneiras, através de indicadores econômicos e financeiros, ou da análise horizontal e vertical.

Considera-se importante que os resultados dos indicadores sejam comparados com os de outras organizações do mesmo ramo e períodos anteriores, para uma avaliação correta.

## **OBJETIVO**

Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do uso da avaliação dos indicadores financeiros para a tomada de decisões gerenciais, como construir indicadores de desempenho financeiros, considerando as dimensões necessárias e as informações comparativas pertinentes.

As organizações devem ser gerenciadas quanto aos seus aspectos econômicos e financeiros, por meio de indicadores de desempenho relacionados aos aspectos que causam impacto na sustentabilidade econômica do negócio, ou que garantam sua saúde.

Por meio destes indicadores financeiros é possível tomar as decisões gerenciais necessárias, visando corrigir erros que estão prejudicando a performance dos negócios.

Devido a esses argumentos, aliado à necessidade de ressaltar a importância da atividade gerencial para o meio empresarial, surgiu o interesse de se desenvolver o tema.

## **METODOLOGIA**

Atualmente as empresas utilizam diversos indicadores econômicos financeiros para tomada de decisões gerenciais, pois são capazes de fornecer informações sobre situação das organizações, proporcionando a comparação da evolução histórica ano a ano, uma visão do desempenho e auxilia o planejamento estratégico da organização.

A utilização dos indicadores para análises e correção do rumo das organizações ocorre em nível mundial. No entanto, para o processo de análise e avaliação dos resultados, deve ser estabelecidos indicadores de desempenho conforme modelos de negócios.

Apesar da grande variedade de modelos de indicadores, apresentamos a seguir os mais utilizados pelas organizações:

### **ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Atualmente estuda-se 3 índices de liquidez:

#### **LIQUIDEZ GERAL**

Esse indicador revela a liquidez, tanto a curto como a longo prazo. Entende-se que esse índice aponta quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo.

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / \text{Passivo Total}$$

**Figura 1** – Fórmula do índice de liquidez geral

Como avaliar os resultados obtidos:

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto e longo prazo são equivalentes;
- Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto e longo prazo, caso fosse preciso.
- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

#### **LIQUIDEZ CORRENTE**

Utilizado para avaliar a capacidade de pagamento no curto prazo, demonstra o quanto existe de bens e direitos que poderão ser transformados em dinheiro capazes de saldar as dívidas no curto prazo.

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

---

**Figura 2** – Fórmula do índice de liquidez corrente

Como avaliar os resultados obtidos:

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes;
- Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.
- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **LIQUIDEZ SECA**

O índice de liquidez seca é semelhante ao índice de liquidez corrente, com a única diferença que exclui os estoques do ativo circulante da organização, por ser geralmente o ativo de menor liquidez.

Um índice de liquidez seca baixo pode indicar que o volume dos estoques está relativamente elevado, necessitando para isso mais capital de giro.

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$$

**Figura 3** – Fórmula do índice de liquidez seca

Como avaliar os resultados obtidos:

- Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes;
- Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.
- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **INDICADORES DE LUCRATIVIDADE**

Permitem avaliar o lucro das organizações em relação a um determinado nível de faturamento. Os indicadores mais utilizados são:

#### **MARGEM BRUTA**

A margem bruta ou lucro bruto mede o percentual que sobrou das vendas ou faturamento menos o custo das respectivas mercadorias vendidas. É importante analisar a evolução do lucro bruto de um período para outro e, se for o caso, fazer ajustes necessários.

$$\text{Margem Bruta} = [(\text{Vendas} - \text{Custo das Mercadorias Vendidas}) / \text{Vendas}] \times 100$$

---

**Figura 4** – Fórmula da margem bruta.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **MARGEM LÍQUIDA**

Mede o percentual que restou das vendas menos o custo das mercadorias vendidas (CMV) e despesas variáveis e fixas. É importante analisar a evolução do lucro líquido de um período para outro e, se for o caso, fazer ajustes necessários.

$$\text{Margem Líquida} = [(Vendas - \text{CMV} - \text{Despesas Variáveis e Fixas}) / Vendas] \times 100$$

**Figura 5** – Fórmula da margem líquida

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **INDICADORES DE RENTABILIDADE**

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas e organizações. A rentabilidade pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio.

#### **RENTABILIDADE DO ATIVO**

Indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo das organizações. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando.

$$\text{Rentabilidade do ativo} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) \times 100$$

**Figura 6** – Fórmula da rentabilidade do ativo

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

#### **GIRO DO ATIVO**

Este indicador relaciona o total das vendas produzidas com o ativo da empresa. Mostram quantas vezes o ativo girou no período. Corresponde a um índice de eficiência no uso dos ativos.

$$\text{Giro do ativo} = (\text{Receita de vendas} / \text{Ativo Total}) \times 100$$

**Figura 7** – Fórmula do giro do ativo

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O indicador mostra percentual de lucro líquido ou prejuízo líquido auferido relacionado ao montante total aplicado pelos acionistas.

$$\text{Rentabilidade do patrimônio líquido} = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$$

**Figura 8** – Fórmula da rentabilidade do ativo

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto maior melhor.

### **INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL**

Os indicadores de estrutura são obtidos relacionando-se os valores do capital (próprio e de terceiros) em relação ao montante de recursos aplicados (Ativo). Para fins de análise e tomada de decisões sobre estruturas de capital, são considerados somente os fundos permanentes e de longo prazo.

Observe abaixo os principais indicadores de estrutura a serem obtidos na análise dos demonstrativos contábeis das organizações. Esses indicadores também são conhecidos como nível de endividamento.

### **PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS**

O indicador demonstra o percentual de capital de terceiro investido na organização em relação ao capital próprio.

$$\text{Participação de capitais de terceiros} = \frac{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

**Figura 9** – Fórmula da participação de capitais de terceiro.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto menor melhor.

### **GRAU DE ENDIVIDAMENTO**

Indica qual o percentual de obrigações de curto e longo prazo em relação ao ativo total.

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**Figura 10** – Fórmula do grau de endividamento.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto menor melhor.

### **COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO**

Indica qual o percentual de obrigações de curto prazo (com vencimento de até um ano) em relação às obrigações totais.

$$\text{Composição de endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})} \times 100$$

**Figura 11** – Fórmula da composição de endividamento.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto menor melhor.

### **IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Indica o percentual do patrimônio líquido aplicado no ativo não circulante.

$$\text{Imobilização do patrimônio líquido} = (\text{Ativo não Circulante} / \text{Patrimônio líquido}) \times 100$$

**Figura 12** – Fórmula da imobilização do patrimônio líquido.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto menor melhor.

### **IMOBILIZAÇÃO SOBRE RECURSOS NÃO CORRENTES**

Indica o percentual de recursos não correntes aplicados no ativo não circulante.

$$\text{Imobilização Recursos não Correntes} = \frac{\text{Ativo não Circulante}}{(\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})} \times 100$$

**Figura 13** – Fórmula da imobilização sobre recursos não correntes.

Como avaliar os resultados obtidos:

- Método de comparação com outras organizações e períodos: Quanto menor melhor.

### **FATOR DE INSOLVÊNCIA OU TERMÔMETRO DE KANITZ**

Fator de insolvência ou termômetro de Kanitz é um instrumento utilizado para prever a possibilidade de falência de organizações. A sua utilização tem sido, via de regra, relativa a empresas isoladas. Procura-se analisar se determinada empresa tem possibilidade ou não de falir, principalmente a curto prazo.

$$F. \text{ Insolvência} = [(RPL / 100) \times 0,05] + (LG \times 1,65) + (LS \times 3,55) - (LC \times 1,06) - [(GE / 100) \times 0,33]$$

**Figura 14** – Fórmula do Fator de insolvência.

- RPL – Rentabilidade do Patrimônio Líquido;
- LG – Liquidez Geral;
- LS – Liquidez Seca;
- LC – Liquidez Corrente;
- GE – Grau de Endividamento;

### **INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

- Maior que 0 (zero) a empresa está em condições de solvência. Risco de falência é muito pequeno.
- Menor que 0 (zero) até -3 a empresa está na região de penumbra, situação de perigo, exige muita atenção para evitar a falência.
- Menor que -3 até -7 a empresa está em condições de insolvência, existindo grande possibilidade de falência.

### **CONCLUSÃO**

Em virtude dos fatos mencionados nesse trabalho, concluímos que é de extrema importância a utilização dos indicadores financeiros na tomada de decisões gerenciais.

Os indicadores utilizam informações extraídas do balanço patrimonial e demonstrativos de resultados, para analisar períodos anteriores como também comparar desempenho entre organizações.

Através deles, se tem uma visão ampla da real situação financeira e econômica, gerando informações precisas, que aliadas a um bom planejamento estratégico, conseguem prever e consequentemente evitar problemas futuros.

Contribuem assim para o alcance de melhores resultados, refletindo no aumento de sua rentabilidade e lucro.

### **BIBLIOGRAFIA**

SILVA, José Pereira. **Análise Financeira das Empresas**. Editora Atlas, 11ª edição, São Paulo, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. Editora Atlas, São Paulo, 1996.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. Editora Atlas, 6ª edição, São Paulo, 2003.